

Nuno Teotónio Pereira, 31 de Março de 2009, no LNEC

Infohabitar, Ano V, n.º 240

Algumas, poucas, palavras sobre o arquitecto Nuno Teotónio Pereira e convite para as 1as Jornadas Técnicas do NAU e do GH e o acto de cedência ao LNEC do acervo documental sobre habitação e urbanismo de Nuno Teotónio

António Baptista Coelho



Fig. 00: LNEC – NAU e GH

Na tarde da terça-feira, dia 31 de Março, na Sala 2 do Centro de Congressos do LNEC, entre as 14h 30 e as 17h 30, decorrerá, com entrada livre e sem necessidade de confirmação de presença, o acto de cedência ao LNEC do acervo documental sobre habitação e urbanismo do Arq.º Nuno Teotónio Pereira, integrado no âmbito das 1.as Jornadas Técnicas do Núcleo de Arquitectura e Urbanismo do LNEC e do Grupo Habitar.

(chama-se a atenção para a capacidade da sala, de cerca de 40 lugares)

Faz-se, em seguida, um breve e sempre incompleto resumo da actividade do arquitecto Nuno Teotónio Pereira, ilustra-se o texto com imagens de algumas das excelentes soluções de habitação e cidade, por ele desenvolvidas, inicia-se e termina-se o texto com palavras do próprio Nuno Teotónio e anexa-se, finalmente o programa da tarde de 31 de Março de 2009.

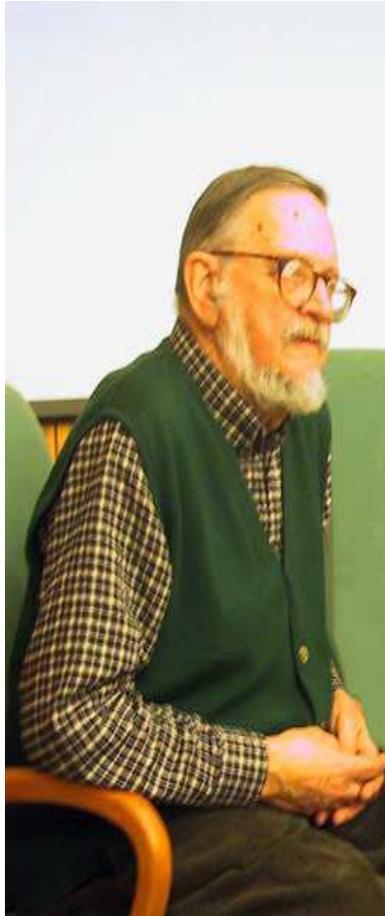


Fig. 01

“Se olharmos para o interior da profissão é uma evidência que muitos arquitectos têm dificuldade em arranjar trabalho ou são obrigados a desempenhar tarefas fora do quadro profissional; e que estas dificuldades vão acentuar-se com a proliferação desmesurada de cursos de Arquitectura a que se vem assistindo.

E se olharmos para a produção do espaço edificado entre nós, não só persiste uma elevada percentagem de projectos feitos por curiosos ou técnicos não qualificados, como até alguns dos que levam porventura a assinatura de arquitecto não ultrapassam uma triste mediocridade: a qualidade continua a ser uma excepção e o nível da produção corrente é claramente insatisfatório — o que significa que o direito à (boa) Arquitectura não está ao alcance de todos.

Colmatar este défice — eis aqui um desafio bem digno de ser assumido pela profissão nesta celebração dos 50 anos do Congresso de 48, em prol do interesse público e da qualidade de vida dos portugueses. E este desiderato, que implica obrigatoriamente, sem porém nesta se esgotar, a revogação do tristemente célebre 73/73, poderá fazer com que tantos jovens arquitectos à procura de trabalho possam encontrar oportunidade de se devotarem à profissão que com tanto entusiasmo escolheram, constituindo um estímulo para o aperfeiçoamento da prática de todos nós.”

Nuno Teotónio Pereira, sobre “o problema da habitação e o I Congresso Nacional de Arquitectura”, em 24.8.98



Fig. 02: os arquitectos Nuno Teotónio Pereira, Vasco Folha e Raúl Hestnes Ferreira e o engenheiro José Teixeira Trigo, no INH, numa acção do Grupo Habitar

Breve nota curricular

Nuno Teotónio Pereira nasceu em Lisboa, em 1922. Arquitecto pela Escola de Belas Artes de Lisboa, é Doutorado “honoris causa” pelas Universidades do Porto e Técnica de Lisboa, é autor e co-autor de numerosos edifícios, conjuntos urbanos, projectos, estudos, livros, artigos e comunicações sobre Arquitectura, Habitação, Património, Urbanismo e Território.

Sócio Correspondente da Academia Nacional de Belas Artes, foi Presidente do Movimento de Renovação da Arte Religiosa, da Cooperativa Cultural PRAGMA, do Centro Nacional de Cultura, da Associação dos Arquitectos Portugueses e do Conselho de Arquitectos da Europa; é Membro de Honra do Grupo Habitar (GH), em cujas actividades tem participado intensamente.

Resistente contra a ditadura, foi membro da Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos, foi coordenador do jornal clandestino Direito à Informação, participou nas vigílias contra a guerra colonial da Igreja de S. Domingos e da Capela do Rato e no Boletim Anti-Colonial; foi libertado da prisão política de Caxias a seguir ao 25 de Abril, tendo sido depois dirigente do Movimento de Esquerda Socialista. Em 1995 recebeu a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade, e em 2004 foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante, aquando da exposição no Centro Cultural de Belém, sobre os 60 anos de actividade do seu atelier, denominada «Arquitectura e Cidadania».

2º Prémio Nacional de Arquitectura da Fundação Gulbenkian em 1961, Prémios Valmor de 1968, 1971 e 1975, com menções honrosas em 1987 e 1988 (com Nuno Portas), Prémio Aica em 1985, Prémio Instituto Nacional de Habitação em 1992 (com

Pedro Botelho) e Menção do Júri do mesmo Prémio INH em 1994 (com Pedro Botelho), Prémio Espiga de Ouro da Câmara Municipal de Beja em 1993, Prémio Municipal de Lisboa Eugénio dos Santos em 1995, com menção honrosa em 1997 (os dois com Bartolomeu Costa Cabral), Prémio Aquisição-Arquitectura da Academia Nacional de Belas Artes, em 2007, pelo conjunto da obra.

Conciliou uma intensa actividade de projecto e obra de arquitectura e urbanismo em regime de profissão liberal, no quadro de um atelier profissional e formativo, com uma constante participação cívica, o desenvolvimento da investigação aplicada e uma importante actividade como técnico consultor das Habitações Económicas – Federação das Caixas de Previdência; instituição que marcou um quarto de século com inúmeros casos de referência na promoção de habitação de interesse social em Portugal.

Participou no Inquérito à Arquitectura Regional em Portugal, foi delegado português no Comité do Habitat da União Internacional dos Arquitectos e realizou e publicou livros, artigos e diversos estudos entre os quais se destacam: a "Evolução das Formas de Habitação Pluri-Familiar em Lisboa"; "Prédios e Vilas de Lisboa" (Livros Horizonte, 1995); "Escritos" (edições FAUP, 1996); "Tempos, Lugares, Pessoas" (Público/Contemporânea, 1996); e "Património Arquitectónico da Segurança Social (Secretaria de Estado da Segurança Social, 1997); ensaios sobre a arquitectura do Estado Novo; entradas em diversos dicionários; e numerosos artigos e comunicações.



Fig. 03: o bloco das Águas Livres, construído em Lisboa entre 1953 e 1956, em co-autoria com Bartolomeu Costa Cabral, um edifício que marcou a nossa arquitectura do habitar, pela inovação na promoção privada de edifícios de habitação.

Autor e co-autor: de conjuntos de habitação de interesse social, moradias e outros edifícios em vários pontos do País (Vila do Conde, Barcelos, Lisboa, Universidade de Aveiro); das igrejas das Águas (1949/1953), de Almada, de Boidobra e do Sagrado Coração de Jesus em Lisboa (1961), em co-autoria com Nuno Portas, que foi Prémio Valmor 1975; de vizinhanças e torres habitacionais muito humanas em Olivais Norte-

Lisboa, em co-autoria com António Pinto de Freitas e Nuno Portas, às quais (torres) foi atribuído o Prémio Valmor 1967, o único dedicado à habitação social; do bloco das Águas Livres, em co-autoria com Bartolomeu Costa Cabral, um edifício que, também, marcou a nossa arquitectura do habitar; do edifício de escritórios na Rua Braancamp em Lisboa conhecido por Franjinhas (1965/1968), em co-autoria com João Braula Reis, que foi Prémio Valmor 1971; da sede da Companhia de Seguros Fidelidade; da Caixa Geral de Depósitos na Horta; do conjunto da EPUL no Alto do Restelo, em Lisboa (1972/1973), em co-autoria com vários colegas; dos grandes e excelentes conjuntos de habitação municipal de Oeiras em Laveiras (Caxias) e no Alto da Loba, realizados em co-autoria com Pedro Botelho, dos quais o primeiro foi Prémio INH Municipal em 1991; e dos Planos de Urbanização do Crato, Fronteira e Castelo de Vide.



Fig. 04: uma das torres habitacionais muito humanas em Olivais Norte-Lisboa, em co-autoria com António Pinto de Freitas e Nuno Portas, e com projecto estrutural do Eng.º Ruy Gomes, às quais foi atribuído o Prémio Valmor 1967, o único até agora dedicado a à habitação de interesse social.

É um dos autores da reconstrução dos Paços do Concelho de Lisboa e co-autor do Estudo de Recuperação e Revitalização do Palácio Nacional de Mafra, do Auditório Municipal de Linda-a-Velha, do Plano de Pormenor 5 do Parques das Nações e do Programa Polis na Covilhã – ordenamento da Praça do Município e requalificação ambiental e urbana das zonas das ribeiras da Goldra e Carpinteira. No início de 2009 Nuno Teotónio Pereira aderiu a uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa que visa ajudar a resolver os problemas dos bairros da cidade com o apoio de um

arquitecto de renome; e, assim, em cooperação com outros colegas, está a procurar solucionar “os pequenos grandes problemas” de Alvalade.



Fig. 05: imagem do grande e excelente conjunto urbano e de habitação municipal no Alto da Loba, Paço de Arcos - Oeiras, em co-autoria com Pedro Botelho, que foi Menção do Júri do Prémio INH em 1994.

De 1957 a 1974 trabalhou em associação com Nuno Portas e a partir de 1984 com Pedro Botelho, no Concurso para o Centro Cultural de Belém (menção honrosa), no Elevador de Santa Justa, também com Irene Buarque (1º prémio), Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (2º prémio), Reconversão de Cacilhas (2º prémio) e nos projectos do interface do Cais do Sodré (estações do Metropolitano, REFER e Transtejo) e dois edifícios integrados na reconstrução do Chiado.

Esta foi uma síntese, certamente imperfeita e incompleta, da extensa e multifacetada obra de uma pessoa, que sempre a associou a uma notável acção cívica e formativa, e que marcou várias gerações de arquitectos e de todos aqueles ligados às matérias do habitar, da cidade e de uma activa participação cidadã.

Falta agradecer, em nome do Núcleo de Arquitectura e Urbanismo (NAU) do/e do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e do Grupo Habitar, associação técnica e científica com sede no NAU do LNEC, a honra desta cedência do acervo documental de habitação e urbanismo do Arq.º Nuno Teotónio Pereira, um acervo muito rico, quer pelo seu conteúdo, quer pela sua organização prévia, quer pelo perfil temático que reflecte; e sublinhar que este acervo ficará disponível para consulta na Biblioteca do LNEC, será no Laboratório cuidado e divulgado da melhor maneira que soubermos e pudermos e terá, assim, uma utilidade que desejamos será sempre crescente.

Aproveita-se a oportunidade para saudar os anteriores Chefes do NAU do LNEC, arquitectos Nuno Portas e António Reis Cabrita, que participaram, plenamente, nesta iniciativa, assim como a direcção do Departamento de Edifícios do LNEC, na pessoa do seu Director Eng. Vasconcelos Paiva e o Conselho Directivo do LNEC, na pessoa do seu Presidente Eng. Carlos Matias Ramos pelo total apoio a esta ideia.

Finalmente regista-se aqui um agradecimento ao **Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU)** pela matéria que possibilitará a exposição relativa ao Prémio IHRU Construção 2008; e, naturalmente, um muito especial agradecimento à colega **Arq.^a Cláudia Weigert e à Direcção Geral de Saúde**, a que pertence, pela excelente oportunidade de se poder associar a cedência do acervo do Arq.^o Nuno Teotónio a uma sessão prática de divulgação e discussão sobre o habitar, numa perspectiva que, todos sabemos, estar totalmente ligada ao modo de viver e actuar do Nuno Teotónio.

António Baptista Coelho

Chefe do Núcleo de Arquitectura e Urbanismo do LNEC, Presidente da Direcção do Grupo Habitar



Fig. 06: . imagens do grande e excelente conjunto urbano de habitação municipal de Oeiras em Laveiras (Caxias), em co-autoria com Pedro Botelho e com projecto estrutural do Eng.º José Teixeira Trigo, que foi Prémio INH Municipal em 1991.

Antes de se anexar o convite para as Jornadas de 31 de Março, conclui-se este breve registo com uma frase de Nuno Teotónio Pereira (“Tempos, Lugares, Pessoas”, p. 103):

“É chegada a hora de reconhecer o interesse público da arquitectura, enquanto organiza, qualifica e humaniza o espaço; disciplinar a ocupação do território; exigir produções de qualidade através da atribuição das respectivas responsabilidades... É preciso que o direito à Arquitectura chegue a todos, dentro

de um quadro de competitividade que tenha por critério a qualidade técnica e cultural.”



Fig. 07: imagens da 1.ª Assembleia Geral Eleitoral do Grupo Habitar, no LNEC, em 3 de Dezembro de 2003.

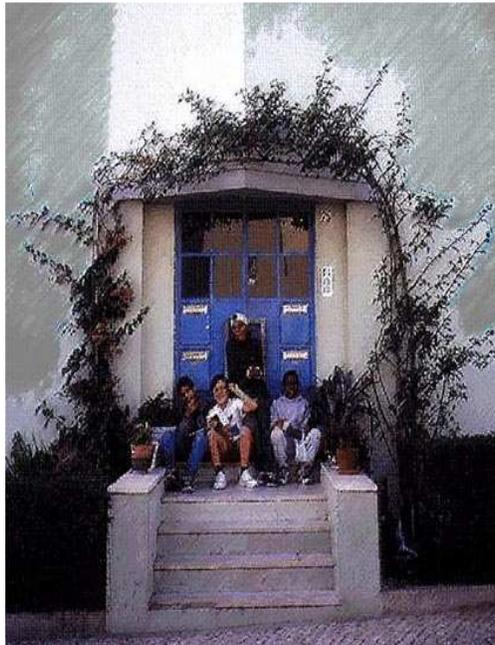


Fig. 08: imagem tratada de Laveiras/Caxias

Edição de José Baptista Coelho, em 23 de Março de 2009

Lisboa, Encarnação - Olivais Norte

Etiquetas: [31 de Março de 2009](#), [acervo sobre habitação e urbanismo](#), [Cláudia Weigert](#), [habitar e saúde](#), [Nuno Teotónio Pereira](#), [saúde e habitar](#), [teotónio pereira](#)